

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM EM CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

**Relatoria:** Ana Victoria Silva Santos  
Dávila Cavalcante Pinho

**Autores:** Ana Maria Moura Cunha  
Emily de Figueredo Pedrosa  
Mychelangela de Assis Brito

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A violência sexual foi conceituada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como atos, tentativas ou investidas sexuais que podem ocorrer por meio do uso da coação, por outra pessoa, independentemente de sua relação com a vítima. É considerada atualmente como um problema social e de saúde pública, causando grandes consequências físicas e psicológicas na vida da vítima. A enfermagem em sua essência do cuidado é a primeira porta de entrada da vítima no serviço de saúde, devendo oferecer cuidado integral, humanizado e baseado também em evidências científicas. É de extrema importância que o profissional da enfermagem esteja capacitado para lidar com uma situação de extrema complexidade e vulnerabilidade para a mulher. **OBJETIVO:** Compreender a importância da qualificação do profissional da enfermagem frente a casos de violência sexual contra a mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com base nos descritores em ciências da saúde: Violência contra a Mulher, Cuidados de Enfermagem e Violência Sexual. Utilizando a base de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Seguindo como critério de inclusão as publicações datadas do ano 2019 à 2022 e trabalhos publicados em português e como critério de exclusão as publicações que não faziam parte do tema, por fim foram selecionados 11 artigos para estudo. **RESULTADOS:** Os estudos analisados trouxeram a problemática de que os profissionais de enfermagem que prestam atendimento as vítimas de violência sexual não recebem instruções corretas sobre como acolher e/ou reconhecer as mesmas e, portanto, não seguem um protocolo correto para o atendimento, demonstrando assim uma fragilidade no serviço prestado. Entretanto, apesar de não haver uma qualificação adequada a enfermagem assiste os pacientes de forma humanizada e proporciona uma escuta qualificada, oferecendo acolhimento e segurança permitindo que as vítimas realizem suas denúncias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há a necessidade de qualificação dos profissionais de enfermagem para atendimento acolhedor e humanizado das vítimas de violência sexual, com base científica, para que haja uma maior qualidade e efetividade no cuidado ofertado, além de compreender a complexidade da dor física e emocional que a paciente vivencia.